

**PERU** NO PAN, ENCERRADO NO FINAL DE SEMANA, O BRASIL FICOU ATRÁS APENAS DOS ESTADOS UNIDOS NA CLASSIFICAÇÃO GERAL DA DISPUTA



Alexandre Loureiro/COB



Jonnie Roriz/COB



Pedro Ramos/rededesporte.gov.br

**Em alta.** Modalidades como o judô, vela e o basquete feminino, fizeram bonito durante o Pan de Lima e dão novo ânimo para o Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020

# TÓQUIO PROMETE

## Esperança renovada depois do Pan de Lima

**PAN-AMERICANO.** APÓS FICAR EM SEGUNDO LUGAR NO QUADRO GERAL DE MEDALHAS, ALGO QUE NÃO ACONTECIA HÁ 56 ANOS, BRASIL GANHOU MAIS CONFIANÇA PARA AS OLIMPIADAS

### LIMA, PERU

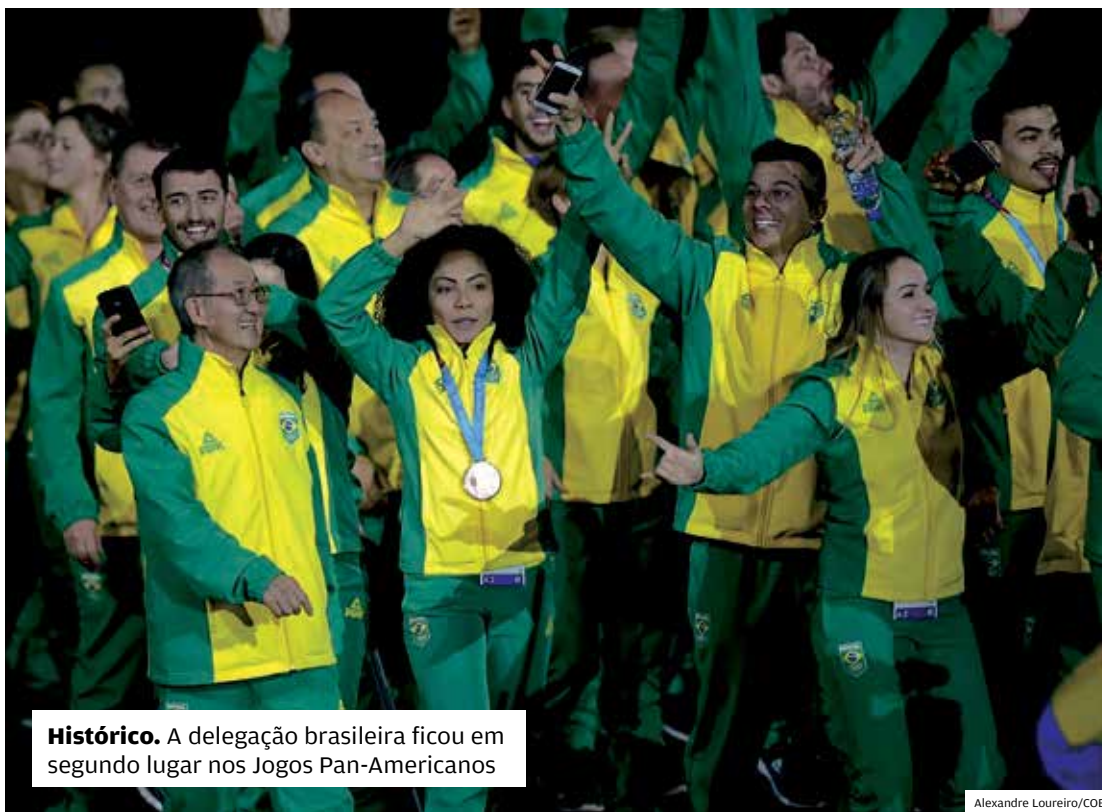
Gazetapress  
@jornalovale

Com direito a recorde de ouros, pódios e retorno ao segundo lugar do quadro geral de medalhas após 56 anos, o Brasil fez história nos Jogos Pan-Americanos de Lima e acende uma chama de esperança para que a Olimpíada de Tóquio 2020 seja ainda mais marcante.

Qualquer projeção de medalhas para o Brasil em Lima caiu por terra com o desempenho expressivo dos atletas dentro de quadra, campo ou piscina. Com direito a recorde de pódios, ouros e o segundo lugar no quadro geral atrás apenas da potência Estados Unidos, o time brasileiro acende a chama de que as Olimpíadas de 2020 podem ser tão marcantes quanto a edição de 2019 da competição que reuniu 41 países das Américas.

Medalhando desde o primeiro dia, o Brasil não teve dificuldades para terminar o Pan na vice-liderança geral com 55 ouros, 45 pratas e 71 bronzes, feito que não acontecia desde São Paulo 1963, edição que contou o menor número de participantes da história. Para se ter uma ideia, os brasileiros colocaram 18 ouros e 35 pódios de vantagem ao México, que terminou em terceiro.

Coube à natação, histórica-



**Histórico.** A delegação brasileira ficou em segundo lugar nos Jogos Pan-Americanos

Alexandre Loureiro/COB

# 55

**MEDALHAS**

de ouro foram conquistadas pelo Brasil durante os Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, este ano

mente o esporte que mais conquistou medalhas ao Brasil, quebrar mais uma barreira. Com a vitória de Guilherme Costa nos 1500m, no penúltimo dia, o time brasileiro alcançou o 53º ouro, superando os 52 no Rio 2007. Momentos antes, o recorde de 157 pódios, contabilizado também em solo carioca, já tinha sido batido com a prata do tênis de mesa feminino por equipes.

No penúltimo dia, inclusive, o Brasil viveu uma jornada de Estados Unidos no Pan. Os bra-

sileiros subiram ao pódio 27 vezes, sendo 10 ouros, nove pratas e oito bronzes. A data fica atrás apenas do dia 28 de julho de 2007, quando os donos da casa levaram a mesma quantidade de medalhas em solo carioca, mas com um ouro a mais.

Judô, natação, vela, canoagem, ginástica e atletismo apareceram como principais fontes de medalhas, mas viram gratas surpresas, entre elas taekwondo, boxe e triatlo, ajudarem a erguer o Brasil no quadro geral. ■

### DESTAQUES

#### ATLETISMO

Após conquistar apenas dois ouros nos Jogos de Toronto 2015, o atletismo deu a volta por cima em Lima. Foram seis ouros, seis pratas e dois bronzes.

#### JUDÔ

Mesmo sem várias peças importantes, o judô manteve seu papel ao contabilizar cinco ouros, duas pratas e seis bronzes..

#### TAEKWONDO

O taekwondo deixa o Peru com sua melhor campanha em Pan. Foram dois ouros, duas pratas e três bronzes.

#### HEGEMONIAS

O Brasil manteve boa parte de suas hegemonias. O handebol feminino foi hexacampeão e a ginástica rítmica, conseguiu trazer ao menos um ouro pela sexta vez consecutiva. O revezamento 4x100m livre da natação não sabe o que é ficar fora do lugar mais alto do pódio desde 1995. Já o vôlei foi uma grande decepção.

#### TÓQUIO 2020

Brasil garantiu presença no handebol, hipismo, tiro com arco, tênis de mesa, tênis, pentatlo e vela dos Jogos Olímpicos de 2020.